

## Considerações finais

Devido aos riscos associados às mudanças climáticas e à necessidade de regulamentações ambientais, é importante a definição de um conjunto de indicadores que permitam analisar a exposição do SFN para fins de estabilidade financeira. Atualmente, o Banco Central já utiliza em seus processos de supervisão estimativa de exposição ao risco de transição, conforme apresentado na edição do REF de novembro de 2022. Esse estudo apresenta a aplicação de três indicadores desenvolvidos em Maza (2022) para o Brasil, no período de 2012 a 2020.

A atividade da pecuária é a responsável pela maior parte das emissões brasileiras, tanto pela questão do desmatamento, quanto pelas emissões dos animais e seus dejetos.

Alguns setores estão produzindo mais (em valor real) e emitindo menos, como no caso da produção de químicos orgânicos e inorgânicos.

A pegada de carbono do SFN apresentou tendência de alta no período analisado (2012 a 2020), mas apenas quando considerado o setor LULUCF, refletindo o problema central das emissões de desmatamento e, consequentemente, do setor agropecuário.

Há uma leve tendência de redução nos empréstimos para setores de baixo carbono em contraste com os de alto carbono, indicando a necessidade de investigação futura.

Neste trabalho, dividimos os setores de acordo com o nível de emissão de cada um. Trabalhos futuros podem separar esses setores entre aqueles que, independentemente do nível de emissão, estão aplicando recursos para reduzir suas emissões. Isso trará mais informação para o indicador de pegada de carbono do SFN.

## Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL – BC. *Sistema de Informações de Créditos (SCR)*. Banco Central do Brasil, 2023a. Disponível em: [https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/scr\\_data](https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/scr_data). Acesso em: 22 set. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL – BC. *Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor)*. Banco Central do Brasil, 2023b. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>. Acesso em: 22 set. 2023.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Governo conclui proposta de regulamentação do mercado de carbono e espera aprovação até a COP 30*. Câmara dos Deputados, 2023. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/979585-governoconclui-proposta-de-regulamentacao-do-mercado-de-carbono-e-espera-aprovacao-ate-a-cop-30>. Acesso em: 22 set. 2023.

GUILHOTO, J.; SESSO, U. A. *Estimação da Matriz Insumo-Produto Utilizando Dados Preliminares das Contas Nacionais: Aplicação e Análise de Indicadores Econômicos para o Brasil em 2005*. SSRN, 2010. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=1836495>. Acesso em: 22 set. 2023.

IBGE. *Tabelas de recursos e uso – Nível 68 – 2010-2020 – Nível de atividade de divulgação mais desagregado*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html>. Acesso em: 22 set. 2023.

MAZA, L. Á. *An estimation of the carbon footprint in Spanish credit institutions' business lending portfolio*. Documentos Ocasionales/Banco de España, n. 2220, 2022.